



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0018 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando em parte as possibilidades do gênero literário narrativa autoral. Ao abordar os cabelos cacheados na infância, a obra utiliza linguagem poética, ritmo cadenciado e musicalidade, por meio do recurso a rimas e repetições que criam fluidez: "ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER" (p.14-15). O emprego de verbos de ação – "PULAVA" (p.6-9) – intensificam as performances praticadas pelo cabelo da protagonista. A estrutura versificada e o tom lúdico dialogam com a sensibilidade das crianças, permitindo múltiplas interpretações, como no trecho: "OS CACHOS FORAM PARA RUA/ DO BAIRRO PARA A CIDADE" (p.22).

Contudo, a obra não explora efetivamente o gênero narrativa autoral, uma vez que não se percebe o desenrolar de um conflito. O cabelo da protagonista tem como objetivo ficar bronzeado, ou seja, pela ação do sol, quer alterar a cor. Como o cabelo é o protagonista, justifica-se o título do livro. A temporalidade é cronológica e sequencial, contudo, nota-se em algumas cenas certo descompasso entre texto verbal e imagético. Por exemplo, no trecho: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7). Pela ilustração, em folha dupla, que dialoga com essa cena (p.6-7), quem desperta em uma cama, disposta em um quarto com flores na janela e papel de parede, é a menina, que espreguiça com os braços erguidos, tendo seu cabelo enfeitado com uma flor sobre a sua orelha direita. Nota-se, então, que as ações descritas pelo narrador do "impulso, quase empurrão", e do "pulo da cama para o chão" (p.7) não acontecem. Essa incongruência pode obstaculizar a interpretação na leitura. Além disso, embora o título da obra seja "AS MADEIXAS" (vide capa), essa expressão que compõe o título aparece somente no desfecho da história para indicar que, pelas ações dos cachos, elas ficaram alongadas e preparadas (p.25) para acolher na cabelereira: "[...] FAMÍLIAS INTEIRAS/ [...] ANIMAIS,/ FLORESTAS E RIOS,/ BICICLETAS [...]" (p.26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa durante a leitura. Os cabelos cacheados da menina praticam ações, abrindo espaço para hipóteses. Por exemplo: "OS CACHOS ERIÇADOS NÃO SOSSEGAVAM" (p.11), a ausência de explicação objetiva convida o leitor a imaginar como eles poderiam se comportar. Assim como no trecho: "COISAS AQUI. / COISAS ACOLÁ. / TUDO FORA DO LUGAR!" (p.17), que sugere múltiplas situações possíveis para a bagunça, permitindo que cada criança projete seus próprios cenários. Outro exemplo ocorre quando o cabelo anuncia: "ALGUÉM INTERESSADO EM FAZER UMA EXCURSÃO?" (p.25), deixando em aberto quais aventuras poderiam ser vividas.

Apesar da abertura nesses trechos, há incongruências entre texto verbal e imagético, que obstaculizam a interpretação. Por exemplo, no trecho: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7). Pela ilustração, em folha dupla, que dialoga com essa cena (p.6-7), quem desperta em uma cama, disposta em um quarto com flores na janela e papel de parede, é a menina, que espreguiça com os braços erguidos, tendo seu cabelo enfeitado com uma flor sobre a sua orelha direita. Nota-se, então, que as ações descritas pelo narrador do "impulso, quase empurrão", e do "pulo da cama para o chão" (p.7) não acontecem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa, tecida a partir de ações do cabelo de uma menina negra, apresenta trechos que não dialogam com o universo infantil, como: "PELO BRILHO DO SOL DOURADO/ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS" (p.9). No enredo, não se explora o motivo do cabelo querer "ficar bronzeado", pela leitura, a criança não entende a razão da menina de querer mudar a cor do seu cabelo, por meio da ação do sol sobre eles.

Outro trecho que pode dificultar a compreensão pela criança aparece quando o narrador informa que: "CERTO DIA CHOVEU/ O SOL NÃO APARECEU/ E OS CACHOS ERIÇADOS NÃO SOSSEGAVAM" (p.11), na cena ilustrada em folha dupla (p.10-11), que dialoga com esse relato, pode-se ver a menina na janela, admirando a chuva, com o cabelo organizado de forma muito semelhante ao representado na cena anterior, em que seus cachos são descritos como: "FELIZES [...]" (p.9), inclusive: "[...] RELAXADOS" (p.9). Na sequência, o narrador informa que os cachos: "[...] ESTAVAM ENCANTADOS/ COM AS GOTAS DE ÁGUA/ PULANDO DAS NUVENS,/ E NO QUINTAL FORAM SE REFRESCAR.", na cena ilustrada, em folha dupla, que dialoga com este trecho, pode-se ver a menina com os braços erguidos e os olhos fechados, desfrutando da chuva, mas com seu cabelo organizado, como na cena anterior (p.12-13), sem configurar que estão molhados.

Há ainda trechos, como: "[...] O INESPERADO ACONTECEU." (p.14), "OS CACHOS, AGORA BRONZEADOS/ DESCOBRIRAM UMA NOVA DIVERSÃO/ ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER" (p.15), que não dialogam com o plano imagético disposto na folha dupla (p.14-15), pois nas ilustrações não são os cachos que realizam ações descritas, mas ramos verdes que saem de dentro do cabelo da protagonista e agarram objetos à sua volta, como: uma colher, uma tigela e um jarro. Enfim, esses exemplos obstaculizam a leitura e, por isto, impedem que a criança aproxime a história de seu universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	14-15
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	11
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	9

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente coerente à faixa etária das crianças. Há recursos no plano da linguagem, como emprego de frases curtas, ritmo cadenciado e vocabulário próximo da oralidade, como se pode observar no seguinte trecho: "COISAS AQUI. / COISAS ACOLÁ. / TUDO FORA DO LUGAR!" (p.17), que são cativantes para a criança. Também, de rima externa: "FELIZES FICAVAM OS CACHOS,/ TODOS RELAXADOS" (p.9), aliteração e assonância: "ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER" (p.15), que atuam como um jogo linguístico que remete ao brincar, instigando a imaginação.

Apesar dessas qualidades, o termo "madeixas" não se relaciona com o universo infantil e, pelo enredo, adquire pouca expressividade. Além disso, o emprego do termo na quarta capa pode obstaculizar seu entendimento: "TER MADEIXAS CURIOSAS É TER PENSAMENTOS LIVRES, CRIATIVOS E OUSADOS. QUE TODAS AS CRIANÇAS SEJAM MADEIXAS." (In: quarta capa). Pelo contexto da história, a protagonista possui madeixas, não é uma delas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	quarta capa
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge parcialmente de estereótipos e possibilita em parte a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Embora a narrativa não recorra a modelos fixos de comportamento, de gênero ou de aparência física, apresente um vocabulário variado, que pode ampliar o repertório das crianças, como: "RELÍQUIAS", "INVENÇÕES" e "POÇÕES" (p.22) e utilize expressões da oralidade: "COISAS AQUI. / COISAS ACOLÁ. / TUDO FORA DO LUGAR!" (p.17), as quais são cativantes para a criança; não se justifica no enredo o porquê de a menina desejar que seus cabelos fiquem bronzeados: "PELO BRILHO DO SOL DOURADO/ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS" (p.9). Desse modo, a criança não entende a razão da menina de querer mudar a cor do seu cabelo, por meio da ação do sol sobre eles. O que pode promover um modelo de cabelo com mechas de cor diferente à natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Justifica-se essa parcialidade, pois a narrativa não posiciona a protagonista de forma central no enredo. Todas as performances são realizadas pelo seu cabelo e pelos seus cachos, dentro de uma sequencialidade: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7) e "FELIZES FICAVAM OS CACHOS,/ TODOS RELAXADOS,/ ESPALHADOS E ACALENTADOS/ PELO BRILHO DO SOL DOURADO./ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS." (p.9), contudo, sem caracterizar a motivação do desejo dos cachos em alterarem sua cor pela ação solar.

A mesma ausência de motivação aparece, inclusive, no texto verbal: "FOI NUM DIA QUALQUER,/ SEM NENHUM MOTIVO APARENTE,/ QUE O INESPERADO ACONTECEU." (p.14), "OS CACHOS, AGORA BRONZEADOS,/ DESCOBRIRAM UMA NOVA DIVERSÃO:/ ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER." (p.15), o que pode comprometer o entendimento da criança na leitura.

Além disso, a falta de eficácia das ações da menina diante das performances de seus cachos, que instauram uma transição espacial, levando-a a se cansar e se resignar: "COMEÇOU NO QUARTO/ E A MENINA SE ESPANTOU: 'ERA SÓ O QUE FALTAVA!/' O QUE SE PASSA/ COM MEUS CACHOS?/' COISAS AQUI / COISAS ACOLÁ /TUDO FORA DO LUGAR" (p.17); "DIAS E DIAS SE PASSARAM/ E A MENINA JÁ ESTAVA CANSADA/ DE TANTO TIRA E PÕE./ DO QUARTO PARA A SALA/ DO BANHEIRO PARA A COZINHA /A MENINA TUDO ORGANIZAVA /E DE NADA ADIANTAVA" (p. 21); "A CASA FICOU PEQUENA PARA /TANTA AVENTURA. DO QUINTAL/ OS CACHOS FORAM PARA A RUA, /DO BAIRRO PARA A CIDADE." (p.22), "A MENINA NÃO MAIS SE/ IMPORTAVA E OLHAVA ADMIRADA/ O QUE OS CACHOS LHE TRAZIAM." (p.22), pode impedir a identificação da criança com a personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Embora a obra explore recursos da oralidade que se aproximam da linguagem infantil, como no discurso da personagem, representado de modo espontâneo: "ERA SÓ O QUE FALTAVA! O QUE SE PASSA COM MEUS CACHOS?" (p.17), e no dos cachos: "ALGUÉM INTERESSADO EM FAZER UMA EXCURSÃO?" (p.25), que simula um convite à interação coletiva, o predomínio da enunciação no relato é do narrador observador. Seu discurso permeia a narrativa, cabendo aos personagens somente os trechos anteriormente apresentados. Apesar dessa predominância, o narrador não elucida no relato o porquê de os cachos desejarem ficar bronzeados, pela mudança de cor com a ação solar: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7) e "FELIZES FICAVAM OS CACHOS,/ TODOS RELAXADOS,/ ESPALHADOS E ACALENTADOS/ PELO BRILHO DO SOL DOURADO./ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS." (p.9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	25

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade, com trama não previsível e efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. A trama se desenvolve de modo a surpreender o leitor, no início do relato, pelo comportamento independente das madeixas, que ganham vida e passam a interagir com o ambiente: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7). Seu desfecho revela inventividade, ao apresentar os cabelos como um espaço vivo e acolhedor, onde famílias, rios, animais e florestas passam a habitar: "[...] FAMÍLIAS INTEIRAS/ PASSARAM A VIVER NA CABELEIRA,/ VIERAM TAMBÉM ANIMAIS,/ FLORESTAS E RIOS." (p.26). Todavia, a progressão dos acontecimentos, pela ausência de motivação para os cachos desejarem mudar de cor, ao ficarem bronzeados pelo sol: "FELIZES FICAVAM OS CACHOS,/ TODOS RELAXADOS,/ ESPALHADOS E ACALENTADOS/ PELO BRILHO DO SOL DOURADO./ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS." (p.9), compromete a originalidade e o desenvolvimento da trama, podendo obstaculizar sua interpretação pela criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e, por isto, deixam de ampliar o universo de significação da obra. As ilustrações da menina de cabelos cacheados e volumosos são expostas nas páginas da obra de maneira repetitiva, em alguns momentos o texto não dialoga com que a imagem. Na página 7, o narrador afirma que o cabelo vai em direção ao chão, de forma abrupta: "QUASE QUE NUM EMPURRÃO", porém a ilustração que dialoga com a cena não apresenta essa performance, não há movimento realizado pelos cabelos da menina na cena ilustrada referente a esse relato (p.6-7). Na página 11, descreve-se o aparecimento de chuva e o narrador informa que os cachos da menina ficaram eriçados, com maior movimento. Contudo, na cena ilustrada que dialoga com esse trecho (p.10-11), o formato do cabelo da menina mantém-se similar ao da cena anterior (p.8-9), quando o texto narra que os cabelos estavam: "RELAXADOS" (p.9). Outra passagem que apresenta inconsistência entre texto verbal e imagem encontra-se na cena ilustrada nas páginas 10 e 11, em que aparecem dentro de gotas de chuva as ilustrações de um gato, de um pássaro e de uma flor, sem que haja qualquer menção a esses seres no relato. Na página 12, o texto descreve o espaço de um quintal, mas a cena ilustrada referente ao trecho (p.11-12) não apresenta este espaço. Na página 17, o narrador apresenta a ação dos cachos que tiram as coisas do lugar, todavia, na cena ilustrada (p.16-17), quem tira os objetos do lugar são os ramos que saem de dentro dos cabelos da menina. Eles assumem o protagonismo, não as madeixas. Dessa forma, as ilustrações não reforçam ou ampliam os significados do texto verbal, aliás a relação que se estabelece entre plano verbal e imagético em várias cenas gera obstáculo à compreensão do público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. O tratamento visual dado nas cenas em que ramos verdes (p.16-17 e p.20-21) saem de dentro dos cabelos da protagonista e se movem, pegando objetos dispostos ao redor dela, permite interpretações simbólicas e independentes do texto verbal. Na cena final (p.26-27), quando famílias inteiras aparecem vivendo dentro das madeiras, a visualidade sugere camadas de convivência e pequenas histórias paralelas, com animais circulando e crianças brincando, elementos que não estão verbalizados.

Apesar dessas extrapolações das imagens em relação ao texto verbal, há incongruências que podem obstaculizar a interpretação. Como a representação muito semelhante do cabelo da menina, independente de eles estarem "RELAXADOS" (p.9) ou "ERIXADOS" (p.11) ou molhados (p.13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26-27

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A obra apresenta inconsistências quanto à relação entre plano verbal e imagético, seus cenários, planos, contrastes e suas luzes são explorados de forma insuficiente para uma obra autoral voltada ao público da pré-escola. No seguinte trecho, o narrador relata os movimentos dos cachos bronzeados da menina: "OS CACHOS, AGORA BRONZEADOS/ DESCOBRIRAM UMA NOVA DIVERSÃO: / ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER." (p.15), porém, a cena ilustrada que dialoga com o relato (p.14-15) mostra que os movimentos são feitos pelos ramos de folhas verdes que saem dos cabelos da menina e não pelos seus cachos. A incongruência entre plano verbal e imagético persiste na cena ilustrada que dialoga com trecho: "COISAS AQUI./ COISAS ACOLÁ./ TUDO FORA DO LUGAR!" (p.17), na qual a organização dos objetos na casa da menina é conduzida pelos ramos verdes que saem de seus cabelos (p.16-17). Portanto, a intenção de dar vida aos cabelos da menina perde o propósito nestes trechos. Do mesmo modo, em algumas cenas, os fundos das ilustrações são pouco provocativos, assemelhando-se a papel de parede (p.6-7; p.8-9; p.12-13; p.16-17; p.20-21), os planos e o uso de recursos gráficos são limitados. Na cena ilustrada das páginas 22 e 23, há pequenas casas em meio à cabelereira, entretanto, a narrativa informa que os cabelos foram incorporando vários elementos, inclusive: "BRINQUEDOS, RELÍQUIAS E POÇÕES" (p.22), não destacados no plano imagético. Os exemplos mostram que a obra apresenta descompassos importantes na relação entre forma e conteúdo, que não colaboram para uma leitura criativa na infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	8-9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral.

As ilustrações, em algumas cenas, pelas performances dos cachos, dialogam com o gênero narrativa autoral, como naquela em que ramos verdes (p.16-17 e p.20-21) saem de dentro dos cabelos da protagonista e pegam objetos dispostos ao redor dela, permitindo interpretações simbólicas e independentes do texto verbal. Todavia, como as performances são atribuídas aos cachos, mas são os ramos verdes que as realizam, evidencia-se um descompasso entre texto verbal e imagético.

Por sua vez, o tema da individuação avulta na cena final (p.26-27), quando famílias inteiras aparecem vivendo dentro das madeiras da menina, sugerindo que seu cabelo criou um mundo próprio. Todavia, a visualidade nessa cena estabelece incongruência com o texto verbal, pois não apresenta o que está descrito pelo narrador: "[...] ANIMAIS,/ FLORESTA, RIOS/ BICICLETAS, RISOS E BRINCADEIRAS,/ O CHEIRO DE COMIDA FRESCA,/ A CONVERSA AO ENTARDECER,/ O CHORO DE BEBÊ." (p.26), o que promove um distanciamento na relação da abordagem do tema com as ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	20-21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A protagonista, uma menina negra, é representada de forma positiva na relação com seus cabelos, sem reduzi-la a padrões estéticos e a formas estereotipadas (p.7-24). Os cabelos cacheados e expressivos assumem o papel central da narrativa, valorizando a beleza natural e a singularidade (p.6-7). Nas páginas 12-13, os cachos aparecem em diálogo com a natureza, refrescando-se na chuva, criando uma metáfora positiva de vitalidade e liberdade, sem vínculos depreciativos. Já nas páginas 26-27, os cabelos tornam-se morada para famílias diversas, animais e elementos culturais, transformando a cabeleira em espaço coletivo, acolhedor e plural. Esses exemplos demonstram ausência de representações estigmatizadas e valorização da diversidade étnico-racial, de gênero e cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7-24
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26-27

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura de maneira parcial.

A narrativa aborda a liberdade dos cabelos cacheados de uma menina, de forma simbólica, sem impor uma interpretação única, abrindo espaço para a imaginação. Essa liberdade aparece nas performances do cabelo dessa protagonista: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO." (p.7). O desfecho da narrativa é simbólico, ao apresentar os cabelos como um espaço vivo e acolhedor, onde famílias, rios, animais e florestas passam a habitar: "[...] FAMÍLIAS INTEIRAS/ PASSARAM A VIVER NA CABELEIRA./ VIERAM TAMBÉM ANIMAIS,/ FLORESTAS E RIOS," (p.26).

Todavia, a progressão dos acontecimentos no relato, pela ausência de motivação para os cachos desejarem ficar bronzeados: "FELIZES FICAVAM OS CACHOS,/ TODOS RELAXADOS./ ESPALHADOS E ACALENTADOS/ PELO BRILHO DO SOL DOURADO./ QUERIAM MUITO FICAR BRONZEADOS." (p.9), compromete o tratamento do tema e o desenvolvimento da trama, podendo obstaculizar sua interpretação pela criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A narrativa desenvolve o tema da autoaceitação, diversidade de formas de cabelo e autocuidado de maneira limitada, com trechos poéticos e rimas simplistas, como uso excessivo de adjetivações associadas aos cachos: "RELAXADOS / ACALENTADOS / BRONZEADOS " (p. 9), assim como os recursos poéticos sustentam-se em rimas com uso de verbos no infinitivo: "ESTICAR / ENCOLHER / PEGAR / ESCONDER" (p.15). Por ser uma narrativa autoral de caráter poético, usa elementos fantásticos para compor as ações advindas das madeixas da menina. Contudo, essa personagem não é desenvolvida plenamente, pois seus pensamentos e intenções, diante dos movimentos ativos que seu cabelo assume não são elucidados: "PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, [...]" (p.7).

O plano imagético estabelece uma relação de descompasso com o plano verbal, contribuindo de maneira limitada para a construção do tema. Um exemplo ocorre na cena ilustrada que dialoga com o trecho: "PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO" (p.7), em que os cabelos não realizam movimento algum (p.6-7), assim como na cena referente ao relato: "OS CACHOS, AGORA BRONZEADOS" (p.15), em que a cor dos cachos da menina não apresenta a transição mencionada (p.14-15), nem os motivos para a mudança do tom de seu cabelo pela ação solar. Na página 13, os cabelos, mesmo imersos em chuva, não são representados como molhados ou com outro formato diverso ao de outras cenas, o que fragiliza o tratamento dado do tema. O tema da liberdade, que se expressa na capacidade dos cachos de praticarem ações, não aparece bem delineado, pois o narrador afirma não existir motivação para eles terem assumido o protagonismo: "SEM NENHUM MOTIVO APARENTE,/ O INESPERADO ACONTECEU." (p.14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P2601020000002-P DF.pdf	7

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa não apresenta lições explícitas ou mensagens moralizantes, antes valoriza, pela descrição das performances dos cachos, a autonomia e a curiosidade: "ESTICAR E ENCOLHER, PEGAR E ESCONDER" (p.14-15). A relação da menina com seus cabelos é de descoberta, sem imposição de comportamentos ou padrões estéticos: "ESTAVA ORGULHOSA DAS MADEIXAS CURIOSAS E PASSOU/ A COLECIONAR RELÍQUIAS E/ INVENÇÕES, BRINQUEDOS E POÇÕES" (p.22-23). O desfecho, em que as madeixas se tornam um espaço de convivência e diversidade: "ENCANTADA, A MENINA DO/ CABELO BRONZEADO TUDO OBSERVAVA,/ SE SENTIA PRIVILEGIADA COM SUAS/ MADEIXAS ANIMADAS." (p.24-25), reforça a abertura do texto para diferentes leituras, sem direcionar julgamentos ou condutas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22-23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A protagonista é uma menina negra de cabelos cacheados (p.6-7 e p.8-9, por exemplos), representada de forma positiva e ativa, o que contribui para a valorização da identidade e do pertencimento de crianças que compartilham dessa experiência. Observa-se nas páginas 22-23, a narrativa mostra os cabelos atravessando casa, quintal e cidade, recolhendo objetos e "reliquias", gesto que sugere diálogo com espaços domésticos e coletivos, favorecendo a reflexão sobre a circulação cultural. Além disso, o momento, em que a menina observa com admiração o que suas madeixas constroem e colecionam, desperta orgulho e reconhecimento de si e do outro, promovendo uma leitura sensível sobre convivência, criatividade e autoaceitação. Já nas páginas finais (p.26-27) as madeixas tornam-se morada para famílias, animais e elementos da vida comunitária, como "risos", "bicicletas" e "cheiro de comida fresca", metáfora que promove reflexões sobre convivência, diversidade e solidariedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	22-23

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e promove a diversidade em suas múltiplas dimensões. As madeixas da menina são tratadas como fonte de curiosidade e imaginação, simbolizando liberdade e singularidade (p. 6-7). As ilustrações retratam o cabelo crespo como expressão de beleza e potência criadora (p.16-17), fortalecendo o pertencimento e o reconhecimento de identidades diversas. Além disso, a narrativa não apresenta hierarquias, discriminações ou padrões de comportamento associados a gênero, raça ou aparência, como se observa na relação harmoniosa entre a menina e seu entorno (p.20-21). Assim, livro contribui para discussão de valores de igualdade, respeito e para uma educação literária comprometida com os direitos humanos e com a pluralidade cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	16-17

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece em parte diferentes possibilidades de leitura.

O projeto gráfico explora algumas variações de enquadramento, as quais ampliam os modos de fruição. A capa destaca as madeixas em movimento de uma menina, sendo coerente à narratividade. O uso de cores vivas antecipa o tom lúdico da narrativa, despertando a curiosidade das crianças (In: capa). A diagramação apresenta o plano verbal em breves trechos em caixa alta que variam sua disposição nas páginas: ora próximo da margem superior (p.7), ora da inferior (p.9), criando ritmo visual coerente à musicalidade do enredo. As páginas finais trazem breves biografias da autora e da ilustradora, apresentadas em linguagem acessível e acompanhadas de retratos e ilustrações (p.28-31). Nas páginas 10 e 11, o uso de páginas duplas com cores frias e cabelos em movimento reforça a atmosfera chuvosa, criando uma experiência visual que extrapola o texto.

Apesar desses recursos editoriais enriquecerem a experiência de leitura, oferecendo entrada para o universo simbólico da obra, as ilustrações da menina são muito semelhantes, assim "suas madeixas", exploradas de forma repetitiva, não acompanham os diferentes movimentos descritos no texto verbal. Além disso, no plano imagético, são os ramos verdes, no cabelo da menina, que realizam performances, as quais o narrador atribui aos seus cachos, o que restringe o entendimento e as possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	28-31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão lhe acabamento estético. No texto verbal a disposição da mancha tipográfica em versos curtos com rimas internas e externas, intercalados por espaços brancos, cria pausas e ritmos que orientam o olhar do leitor e destacam a musicalidade da narrativa (p.10–11, por exemplo). As ilustrações se integram ao texto sem sobreposição, formando composições harmônicas que conduzem a leitura visual e verbal, como nas páginas em que o cabelo se expande e ocupa todo o espaço gráfico, traduzindo o crescimento da imaginação (p.20–21).

Embora esses elementos de design reforcem o acabamento estético da obra e contribuam para a experiência sensorial das crianças, há incongruências entre o texto verbal e imagético que podem obstaculizar a interpretação durante a leitura. Por exemplo, no trecho: “PELA MANHÃ, SEU CABELO DESPERTAVA/ NUM IMPULSO, QUASE QUE NUM EMPURRÃO,/ PULAVA DA CAMA EM DIREÇÃO AO CHÃO.” (p.7). Pela ilustração, em folha dupla, que dialoga com essa cena (p.6-7), quem desperta em uma cama, disposta em um quarto com flores na janela e papel de parede, é a menina, que espreguiça com os braços erguidos, tendo seu cabelo enfeitado com uma flor sobre a sua orelha direita. Nota-se, então, que a ações descritas pelo narrador do “impulso, quase empurrão”, e do “pulo da cama para o chão” (p.7) não acontecem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola. O relato inicia-se com uma narradora que se apresenta, como Fafá e busca cativar a atenção da criança ouvinte: “Olá, eu sou a Fafá e uma história eu vou contar. Vamos lá?” (00:07-00:14). Embora haja, nessa abertura, fundo musical lúdico e um cativante convite feito pela narradora, ignora-se nessa abertura do relato o título do livro, sua editora, autoria e ilustradora. Essas informações, que contextualizam a história e fomentam a interpretação, só aparecem ao final do relato (03:49-04:00).

A história inicia-se de forma coerente ao enredo do livro físico e possui recursos lúdicos e musicais no plano de fundo: “Pela manhã, seu cabelo despertava num impulso, quase que num empurrão, pulava da cama em direção ao chão.” (00:19-00:31). Todavia, há trechos no relato da narradora que se distanciam do texto verbal do livro físico. Como por exemplo, na cena: “Começou no quarto, e a menina se espantou: “Ah! Era só o que me faltava! O que se passa com meus cachos?””, em que se nota o acréscimo da interjeição “Ah!”, a qual não aparece no texto verbal do livro físico. Esse acréscimo confere mais ênfase à dramaticidade da cena e não compromete a coerência do enredo. Entretanto, na cena acerca das percepções dos cachos, a narradora afirma: “Estavam encantados com as gotas de água pulando nas nuvens e no quintal foram se refrescar.” (01:00-01:10 – grifo nosso), diferindo do texto verbal do livro físico: “ESTAVAM ENCANTADOS COM AS GOTAS DE ÁGUA PULANDO DAS NUVENS E NO QUINTAL FORAM SE REFRESCAR.” (p.12 – grifo nosso) e gerando incoerência, além de afastamento do universo da criança que, pelas suas vivências, percebe que quando chove, as gotas “pulam das nuvens” e não dentro delas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	03:49-04:00
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	00:07-00:14
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	01:00-01:10
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	00:19-00:31

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz parcialmente referência à obra relacionada e respeita em parte suas especificidades. Apesar de seguir a sequência narrativa do livro físico, o relato da narradora apresenta divergências. Há trechos na narração que não correspondem fielmente ao texto verbal do livro físico, um exemplo ocorre em 02:03-02:04, quando a narradora suprime o termo "mesmo", com função enfática, atribuído às performances dos cachos. Desse modo, enquanto no plano verbal aparece: "OS CACHOS NÃO DORMIRIAM,/ QUERIAM MESMO ERA SE/ EXERCITAR PARA PODER CADA/ VEZ MAIS SE ALONGAR" (p.18 – grifo nosso), no audiolivro, afirma-se: "queriam se exercitar", suavizando o tom enfático do original. Outro caso pode ser notado em 03:04-03:07, com a inserção da expressão "por aqui" no trecho: "alguém interessado em **por aqui** fazer uma excursão?" (grifos nossos), que altera a formulação direta presente no livro físico. Além disso, há acréscimos de interjeições não previstas no texto verbal do livro físico, como "Ah!" (01:36-01:37) e "Ai!" (01:52-01:54), que produzem efeitos expressivos, mas descaracterizam o texto-base. Também merece destaque a leitura das apresentações da autora e da ilustradora em terceira pessoa (04:06-05:24), quando no livro físico aparecem em primeira pessoa, mudando a perspectiva narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	04:06-05:24
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	02:03-02:04
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	03:04-03:07
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	01:36-01:37
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	01:52-01:54

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos que tornam a escuta envolvente e adequada à faixa etária da pré-escola. A narradora utiliza voz expressiva e alterna entonações que destacam o humor e a leveza do texto: Certo dia, choveu e o sol não apareceu, e os cachos eriçados não sossegavam." (00:47-01:00). Na faixa 01:12-01:15, há uma variação melódica que simula surpresa, intensificando a atmosfera de encantamento. A voz da narradora ganha dinamismo ao acompanhar o espanto e a curiosidade da menina diante do comportamento das madeixas (02:10-02:30). Além disso, a inserção de sons sutis, como risos, choro do bebê e movimentos, cria um ambiente sonoro que complementa a ação (03:20-03:40), estimulando o envolvimento, a imaginação e o encantamento das crianças com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	00:47-01:00
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	01:12-01:15
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	03:20-03:40
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	02:10-02:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. O audiolivro utiliza voz humana para contar a narrativa, com naturalidade e entonação compatíveis com a proposta literária. A narradora articula pausas, variações de ritmo e mudanças de tom que evidenciam a interpretação expressiva. Por exemplo, na faixa 00:18-00:23, a voz assume um tom suave e acolhedor, ao introduzir a cena inicial, aproximando-se da cadência de uma contação oral. Na faixa 01:45-01:51, observa-se a intensificação da ênfase, reforçando o clímax de uma passagem e transmitindo emoção sem perder clareza. Na faixa 03:26-03:44, a narradora sustenta uma entonação calma e descritiva, garantindo que a cena seja compreendida com fluidez. Ao longo de todo o audiolivro, não há indícios de síntese artificial, cortes mecânicos ou padrões robóticos, coerente com a linguagem literária, atendendo ao anexo I, item 2.3.6 do edital PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	03:26-03:44
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	00:18-00:23
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ZIP.zip	01:45-01:51

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo apresenta boa qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Há nitidez na voz da narradora, assim como há equilíbrio entre volume e clareza, permitindo que as crianças acompanhem a história com facilidade (00:19-00:35). A trilha sonora, inserida de forma discreta, mantém harmonia com a voz principal, sem sobreposição ou ruídos (02:00-02:10). Além disso, as variações de som, como o movimento das madeixas e o ambiente de descoberta, são inseridas de modo uniforme (03:10-03:30), demonstrando cuidado técnico no tratamento do áudio e contribuindo para uma escuta fluida, confortável, com equilíbrio entre inserções de fundo musical e voz da narradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	00:19-00:35
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	03:10-03:30
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	02:00-02:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não utiliza o recurso de "fade in" ou "fade out" para suavizar as transições entre trilha e voz. Ao contrário, as passagens são frequentemente abruptas, comprometendo a continuidade rítmica e o conforto auditivo. Um exemplo evidente ocorre em 01:10-01:11, quando há interrupção brusca entre a trilha e a fala, quebrando a cadência da narrativa. Em 00:31-00:33 e 00:47-00:50, a ausência de ajuste gradual entre os sons provoca sobreposição momentânea de frequências médias, tornando o áudio estridente. Situação semelhante repete-se em 01:18-01:20, em que o corte direto entre blocos causa um pequeno eco residual, perceptível principalmente no fone de ouvido. Outro ponto problemático surge em 02:07-02:09, quando o fonograma é interrompido sem atenuação, criando uma sensação de "salto" na ambientação sonora. Esses episódios revelam ausência de cuidado técnico na pós-produção, que deveria harmonizar música e narração para garantir fluidez e escuta agradável. Assim, o produto final não atende plenamente ao previsto no Objeto I, Item 2.3.8b, pois falha em preservar a continuidade e o refinamento acústico esperados em materiais voltados à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	01:10–01:11
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	00:31–00:33
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	02:07–02:09
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	00:47–00:50
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	01:18–01:20
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	00:00–00:20
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	02:50–03:10
HT LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	HTLC0002020018P260102000002_ ZIP.zip	03:40–04:00

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo dentre outras discriminações. A narrativa valoriza a diversidade e a identidade na infância, representando uma menina negra de cabelos cacheados de forma positiva, curiosa e criativa, sem recorrer a caricaturas ou estigmas (p.6–7). As madeixas, símbolo de vitalidade e imaginação, são tratadas de forma afirmativa, evidenciando o orgulho e o encantamento da personagem com sua aparência: "SE SENTIA PRIVILEGIADA COM SUAS MADEIXAS ANIMADAS" (p. 26-27). As ilustrações reforçam essa valorização ao retratar o cabelo crespo em harmonia com a natureza e com outras formas de vida (p.24–25), promovendo o respeito às diferenças e o reconhecimento da pluralidade cultural e étnica. Dessa forma, a obra se alinha aos princípios éticos e legais que orientam a Educação Infantil e à defesa dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	24-25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O texto é construído a partir de uma perspectiva respeitosa, sem pretensão de conduzir o comportamento do leitor infantil a uma conduta, prática ou orientação dogmática. A narrativa se concentra no universo lúdico, como na página 9, quando os cachos buscam se bronzear ao sol, explorando imagens poéticas sem viés religioso. Na página 15, os cabelos descobrem "nova diversão", representando o brincar e a criatividade como forças de transformação, sem induções normativas. Já na página 26, quando famílias, animais e objetos passam a viver nas madeiras, o tom permanece metafórico e imaginativo, sem associação a valores doutrinários. Dessa forma, o livro privilegia a experiência estética e a fruição literária, em conformidade com os princípios do PNLD e da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0018 P26 01 02 000 002	IMLC0002020018P260102000002-P DF.pdf	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra "As madeixas" está reprovada, por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº01/2024 - PNLD 2026 2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1d (Anexo I): A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer as culturas infantis.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I): As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.1, 15.1e, 16.4b, 16.5d (Anexo I): Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de forma que modo e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.2 (Anexo I): O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Item 2.3.8b (Anexo I): A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) em impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não utiliza os recursos de "fade-in" ou "fade-out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 13:40**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:01**